

QUEM MANDA

PODER NA ESTRUTURAL DIVIDIDO POR TRÊS

Hoje, duas pessoas dividem a liderança na Invasão da Estrutural. A vice-presidente da Associação dos Moradores da Estrutural (Asmoes), Marlene Mendes, e o deputado distrital José Edmar (PMDB). Agora, elas terão que dividir o poder com o major Wolney Rodrigues da Silva — indicado pelo governador Cristovam Buarque para ser administrador militar da área.

Filha mais velha de uma família, com sete irmãos, Marlene Mendes afirma que já se destacava como líder na escola. “Diziam que eu tinha influência na sala de aula”, conta. Mas foi com 32 anos que ela tornou-se vice-presidente da Asmoes e virou mesmo uma líder. Agora, aos 35 anos, é uma das pessoas mais respeitadas pela comunidade do local.

Chegou em Brasília há 22 anos, vindo de Formosa (GO). Viveu em um apartamento em Taguatinga — de onde foi despejada por falta de pagamento do aluguel. Depois morou em Ceilândia, Sobradinho, Guará e no Plano Piloto. “Assim como outros moradores da Estrutural, eu tive o meu poder aquisitivo reduzido e hoje não posso mais pagar aluguel”, diz ela.

Marlene tem apenas o 2º grau completo. Atualmente, é dona de uma loja de materiais de construção na invasão. É desse comércio que ela diz garantir a renda mensal da família — dinheiro gasto com as despesas de seus três filhos menores (4, 9 e 10 anos) e compartilhado com o marido, João Joaquim Batista,

Tina Coelho 23.1.96



Marlene, a criatura, pode engolir o criador, José Edmar, na política

presidente da Associação dos Moradores — Asmoes.

BASE ELEITORAL

José Edmar é o maior protetor da Invasão da Estrutural. É dele o projeto de criação da Cidade Estrutural, que foi aprovado e vetado pelo governador Cristovam Buarque em 1995. Sua base eleitoral é formada de sem-teto. Pessoas que ele ajudou a assentar em cidades como Samambaia e Recanto das Emas. “Sou o defensor dos sem-teto, dos que pagam aluguel”, costuma dizer, com orgulho.

Ocupa posição hierárquica superior na invasão, acima de Marlene. Na área, as decisões sempre são tomadas com sua participação. Ele destinou um assessor especialmente para acompanhar a questão. No entanto, corre o risco de ser engolido por sua cria. A líder já

Carlos Eduardo 28.3.95



anunciou a intenção de se lançar candidata a deputada distrital nas próximas eleições.

Agora, o comando da Estrutural terá que ser dividido por três. O carioca Wolney Rodrigues da Silva, 41 anos, há 11 em Brasília, assumiu a administração de segurança da invasão da Estrutural — uma espécie de interventor. Formado em Economia e Administração de Empresas, solteiro, ele entrou para a Polícia Militar no Distrito Federal em 1986.

O major tem experiência com invasões. Há um ano e três meses, é responsável pelo Serviço de Vigilância do Solo (Siv-Solo). Para o secretário de Segurança, Roberto Aguiar, ele é um atleta comandando batalhões. Vice-campeão sul-americano de atletismo, em 1973, vai mesmo precisar de muito fôlego para sua nova função. (Philió Terzakis, Igor Germano e Andréa Mota)